



ESALQ E CENA

Paralisação não prejudica pagamentos

Os salários dos servidores grevistas da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura) foram pagos integralmente pela USP (Universidade de São Paulo). Conforme Ony Rodrigues de Campos, diretor do Sintusp (Sindicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo), até ontem nenhum servidor havia reclamado de corte no salário por conta dos dias parados.

Os funcionários USP estão em greve desde o dia 5 de maio. A categoria reivindica aumento de 6%, como concedido aos professores da USP, Unesp (Universidade Estadual de São Paulo) e Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) em fevereiro, além dos 6,57% concedidos a todos servidores das universidades paulistas em maio.

No campus da USP em São Paulo, os grevistas tiveram cortes no salário e, por conta disso, ontem invadiram o prédio da reitoria. O grupo destruiu a porta de uma garagem nos fundos do prédio e quebrou vidros de janelas. Em boletim, o sindicato chamou o protesto de “ato de repúdio ao reitor autoritário”.

A reitoria informou, em nota, que “lamenta a invasão do prédio”. Segundo o texto, foram feitas quatro reuniões entre a Comissão de Negociação da Reitoria e os representantes do Sintusp e, na última delas, foi apresentada uma proposta de acordo para o fim da greve, rejeitada pelo sindicato. **(Mirian Diehl)**